

## Publicação da Prefeitura Municipal de Resende - RJ

www.resende.rj.gov.br

## **Diogo Gonçalves Balieiro Diniz**

Prefeito Municipal de Resende - RJ

### Geraldo da Cunha

Vice-Prefeito

#### Wilson Oliveira Ribeiro de Moura

Presidente da AMAR

## Rosângela G. Vieira

Diretora de Educação Ambiental da AMAR e Coordenadora do CREAR

#### Cláudio Cotia Barreto

Coordenador de Comunicação Ambiental e Recursos Hídricos - AMAR

## Coordenação editorial:

Rosângela G. Vieira - AMAR/CREAR e Cláudio Cotia Barreto - AMAR

## Projeto gráfico:

Secretaria de Comunicação Social e Eventos

## Imagem capa e contra capa:

Otacílio Rodrigues

#### Fotos:

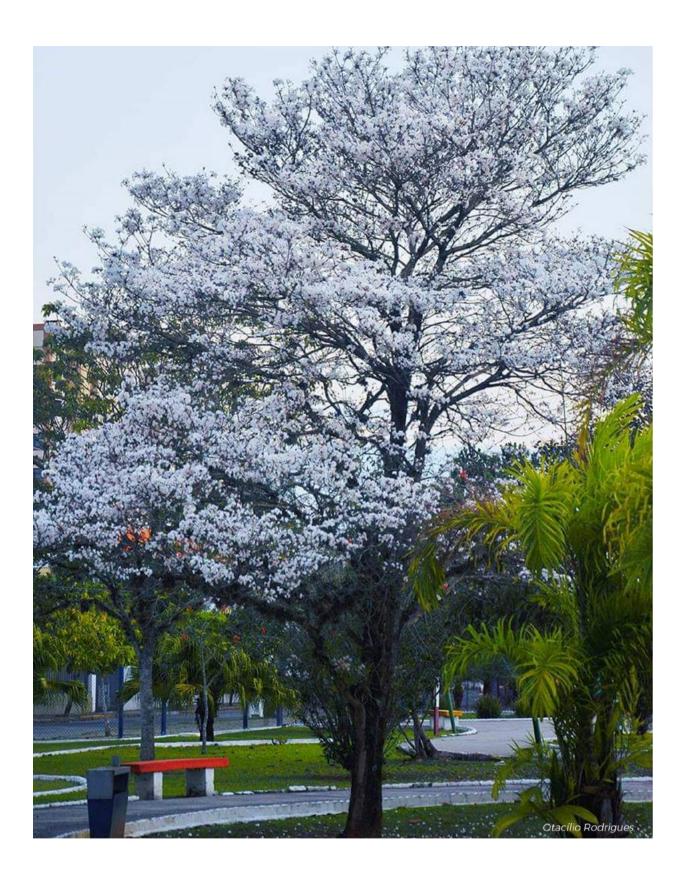
- Acervos da Prefeitura de Resende
- Agência do Meio Ambiente de Resende AMAR
- Centro de Referência em Educação Ambiental de Resende CREAR
- Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda
- Secretaria de Esporte e Lazer
- Secretaria de Comunicação Social e Eventos
- Doações voluntárias dos munícipes

Os textos aqui publicados refletem a posição de seus autores e são de sua inteira responsabilidade.

### Agradecimentos:

Secretaria de Comunicação Social e Eventos, Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Educação, Diretoria Administrativa Regional da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, Superintendência de Vigilância em Saúde, Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, demais instituições e pessoas que contribuíram e compartilharam, de forma voluntária, suas memórias afetivas para a realização deste *e-book*.

E-book "20 anos Parque das Águas: Uma Relação de Ecologia e Amor". – ed. 1 (jun. 2021) – Prefeitura Municipal de Resende: Agência do Meio Ambiente - AMAR, Centro de Educação Ambiental – CREAR, 2021. 63 p. – Resende - RJ.











"Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito à natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, com as futuras gerações e com a majestosa e benevolente GAIA."

Leonardo Boff - Carta da Terra, 1992.



C					
S	u	M	á	r	0

Galeria de fotos

	Odiridino
05	<b>Prefácio</b> Rosângela G. Vieira
07	Parque as Águas: 20 anos de Interatividade e Afetividade na cidade de Resende Wilson Oliveira Ribeiro de Moura
11	Arborização do Parque das Águas Silviane Valeska F. Gomes
16	Parque das Águas: Espaço de Contemplação e Aprendizagem com a Natureza Rosângela G. Vieira
22	Pesquisa interativa lançada na Semana do Meio Ambiente de 2020 Cláudio Cotia Barreto
32	Ponto de entrega voluntária de resíduos recicláveis no Parque das Águas Mayra Ferrari da Cunha
<b>35</b>	O Parque das Águas também virou o palco da cultura  Angelo Tramezzino
<b>39</b>	O caminhar do esporte com o Parque das Águas David Manuel de Jesus Silva
44	Depoimentos
54	Contribuições



## 20 anos de Parque das Águas: Uma Relação de Ecologia e Amor

No mês de julho, o Parque das Águas completou 20 anos, dos quais desde sua inauguração, vem se tornando cenário frequente e tecendo histórias mais diversas de afeto, contemplação, integração e interatividade com os resendenses.

Para comemorar e festejar os 20 anos do Parque das Águas, a Prefeitura Municipal de Resende, por meio da Agência do Meio Ambiente de Resende (AMAR), convidou os munícipes a ajudarem a construir um acervo memorial do espaço.

O projeto, intitulado "20 Anos do Parque das Águas: Uma relação de Ecologia e Amor", faz parte das atividades de Educação Ambiental, que foram desenvolvidas pela AMAR no Parque, ao longo de aproximadamente 10 anos. O projeto recolheu registros fotográficos e outras manifestações culturais, sociais e ambientais, no sentido de conhecer a percepção socioambiental do público visitante, evidenciando as diversas formas nas quais a população interage com elementos da natureza durante suas atividades, no que diz respeito à importância ecológica do Parque, como uma área verde de relevância na cidade de Resende.

O projeto iniciou na Semana do Meio Ambiente de 2020, com uma pesquisa interativa hospedada no site institucional e no Facebook da Prefeitura, tendo como produto final o *e-book* "20 Anos do Parque das Águas: Uma Relação de Ecologia e Amor".

O e-book é um presente do Parque das Águas para todos os amantes que frequentam suas instalações e, principalmente, aqueles que apreciam e procuram um respiro, ou seja, um cantinho de natureza mesmo que esteja na área urbana.

Vale conferir e degustar cada um dos cliques, textos e contribuições dos parceiros que compartilharam com muito carinho suas memórias afetivas e ecológicas!

Boa leitura a todos!

## Rosângela G. Vieira

Bióloga/ Educadora Ambiental/ Diretora de Educação Ambiental da AMAR/ Coordenadora do CREAR (Centro de Referência de Educação Ambiental de Resende)

Resende, outono de 2021.

## Parque das Águas: 20 anos de Interatividade e Afetividade na cidade de Resende

Wilson Oliveira Ribeiro de Moura Presidente da Agência do Meio Ambiente de Resende - AMAR

O Parque das Águas foi concebido em 1999, sendo oficialmente inaugurado no ano de 2000. O Parque se localiza na Avenida Rita Maria Ferreira da Rocha, às margens do Rio Paraíba do Sul, no bairro Jardim Jalisco, na cidade de Resende, no Estado do Rio de Janeiro. Possui 50 (cinquenta) mil metros quadrados de área e funciona de domingo a domingo, das 6 às 22 horas.

Desde a sua inauguração no ano de 2000, o Parque abriga a sede do órgão ambiental municipal, hoje representado pela Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR). O Parque sempre acolheu as mais diversas demonstrações e expressões culturais, esportivas, sociais e ambientais. A AMAR desde então, sempre estimulou e apoiou atividades realizadas por instituições em suas instalações, integrando em todas as oportunidades projetos e atividades de Educação Ambiental.

Segundo relatos, o local onde hoje é o Parque, nos anos 60, era repleto de goiabeiras e tinha um campinho de "peladas". Antes disso, na década de 50, o Parque foi uma plantação de tomates que, inclusive, usava as águas límpidas do Rio Pretinho (um pequeno curso d'água que, atualmente, é canalizado e passa por debaixo do Parque), no qual os garotos dos bairros Liberdade e Nova Liberdade tomavam banho e se divertiam.

Em 1999, acreditava-se que a água sob sua área teria poderes medicinais, o que não ficou comprovado, mas, após estudos técnicos, foi observado que a água era potável. Devido ao fato de que a água descoberta no parque foi considerada de boa qualidade

para abastecer a população, a área recebeu o nome de Parque das Águas.

A origem da construção do Parque ocorreu entre os anos de 1999 e 2000, foi resultado de um projeto de engenharia e arquitetura realizado pelas Secretarias de Obras e Planejamento da ocasião. De acordo com o mestre de obras que acompanhou as instalações, o projeto contemplava uma sede, com três quiosques, um lago, um chafariz, uma pérgola, um anfiteatro, uma quadra de areia, uma área para brinquedos, uma pista para caminhada e bancos em alvenaria. Para acessar o Parque, foram planejadas três entradas, sendo uma na Avenida Marcílio Dias, outra na Rua Sarkis José Sarkis e na Avenida Rita Maria Ferreira da Rocha, na qual fica localizado o portão principal de acesso. O paisagismo do Parque desde sua criação, foi contemplado com espécies arbóreas e ornamentais produzidas em sua maioria no Horto Municipal de Resende.

Hoje, conforme a Diretoria Administrativa Regional da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, que é a responsável pela manutenção, conservação e controle da água, existem três bicas dentro do parque e um fontanário situado na sua lateral, na Rua Sarkis José Sarkis, sendo todos esses pontos abastecidos por um poço artesiano que possui setenta e oito metros de profundidade. A água é captada do poço e passa por tratamento que inclui filtração e desinfecção com hipoclorito de sódio. Em seguida, é armazenada em uma caixa com capacidade para 5 mil litros, abastecendo as fontes e o fontanário. O consumo diário de água do Parque pela população é de aproximadamente dez mil litros, com uma vazão do poço artesiano de dois litros por segundo. Mensalmente, são recolhidas amostras da água e encaminhadas para análise de potabilidade e, após o processo, o laudo fica exposto no fontanário para que a população tenha acesso.

O Programa Vigiagua Municipal, serviço ligado à Secretaria Municipal da Saúde por meio do setor da Vigilância Ambiental, também realiza mensalmente, a coleta e a análise da água do fontanário. A Vigilância Ambiental tem a competência de monitoramento e vigilância da qualidade da água do fontanário, com o intuito de observá-la para garantir a distribuição adequada à população, dentro dos padrões de potabilidade e em conformidade com os valores dos parâmetros básicos diante da legislação vigente. Caso haja qualquer anormalidade, a Vigilância Ambiental encaminha notificação à Diretoria Administrativa Regional para as correções necessárias, Os resultados das análises são repassados, todo mês, ao Ministério da Saúde. Todo este cuidado é realizado para viabilizar água potável e de boa qualidade para a população de Resende.

Atualmente, o Parque das Águas é considerado a principal área verde urbana do município, com um lago com peixes e uma diversidade de exuberantes árvores que atraem os mais diversos tipos de pássaros, inclusive, aves que utilizam o espaço durante suas passagens como área de descanso e alimentação. É muito utilizado pela população local e visitante de regiões vizinhas, para prática de esportes, lazer, descanso, piqueniques, contemplação da natureza, observação de aves, eventos e encontros entre amigos. Também é muito apreciado como cenário para fotografar casamentos, aniversários, dentre outras celebrações. O Parque abriga pista para caminhada, quadra de areia para a prática de vôlei e futebol, pista de skate, academia de ginástica ao ar livre, pontos de *slackline* e mesas de pingue-ponque.

Em 2015, foi construído o "Parcão", espaço reservado especialmente para os animais de estimação, com estrutura de água e segurança, permitindo o lazer de seus proprietários junto aos seus *pets*. Foi realizada reforma de melhoria no chafariz no ano de 2018, o que resultou em mais um atrativo, principalmente, para as crianças que têm a oportunidade de diversão e refresco nos dias quentes como os do verão.

O Parque tem sido o local preferido para a realização de grandes eventos esportivos como ponto de partida e chegada de provas de ciclismo, passeios familiares de bicicleta, corridas, eventos culturais, sociais e ambientais como peças de teatro, *shows* musicais e projetos de Educação Ambiental.

Diariamente, os resendenses utilizam o Parque para caminhadas na pista de um km de percurso. Aos domingos, a Avenida Rita Maria Ferreira da Rocha é fechada para o trânsito, permitindo o aproveitamento da área com diversas atividades, como brincadeiras orientadas por profissionais da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Festival de Teatro promovido pela Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda (FCCMM), campanhas de adoção de animais promovidas pelo Centro de Controle de Zoonozes (CCZ) e campanhas de prevenção de saúde desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Alguns eventos religiosos também utilizam o espaço do Parque. A AMAR aproveita esses momentos em parceria com as instituições para realizar doação de mudas de árvores e plantas ornamentais, além de oferecer atividades de Educação Ambiental aos frequentadores. Ao longo dos anos, o Parque das Águas virou o ponto de encontro preferido da população, que busca lazer e diversão para as suas famílias.



Arquivo PMR



Arquivo PMR, 2020

# A Arborização do Parque das Águas

Silviane Valeska F. Gomes
Engenheira Florestal do Horto Municipal/AMAR

A arborização do Parque das Águas, atualmente, preserva boa parte do seu projeto original. Segundo relatos, os primeiros projetos de arborização foram realizados nos anos de 1999 e 2000, durante a sua criação. Na ocasião, as espécies arbóreas plantadas foram produzidas e fornecidas pelo Horto Municipal.

Em virtude da perda de alguns exemplares, foram necessárias substituições que, por vezes, ocorreram em nível de espécie, pela não adaptação das mesmas ao local. E nada como aproveitar estes replantios para reunir servidores, escolas, visitantes e instituições em comemorações do Dia da Árvore ou do Meio Ambiente.

O objetivo principal desta arborização é promover o conforto e bem-estar dos usuários por meio dos vários benefícios oferecidos pelas árvores, conhecidos por todos como a sombra, a amenização da temperatura e de ruídos e a redução da poluição do ar.

Aliado a este objetivo, existe ainda aquele de propiciar pousio, abrigo e alimento à fauna, atraindo cada vez mais espécies.

Há árvores com copas densas e vigorosas, como os Algodoeiros da praia, e também aquelas que demonstram sua imponência deixando passar os raios de sol, tão necessários à vida, como fazem as Palmeiras Reais.

Há árvores cuja floração promove um espetáculo digno de se tornar cenário de momentos inesquecíveis, eternizados em ensaios fotográficos e vídeos, como fazem os Ipês.

Há árvores como as Jabuticabeiras e Pitangueiras, que dedicam seus frutos tanto aos animais quanto às pessoas em seus

momentos de lazer.

Pode-se dizer que a arborização do Parque está em formação, caminhando para a maturidade, possuindo árvores em fase infantil (mudas), jovens e adultas. Há um total de 550 indivíduos, distribuídos em 86 espécies, que estarão discriminadas no censo arbóreo na tabela 1.

Hoje, já são contabilizadas algumas árvores selecionadas como matrizes fornecedoras de sementes, que contribuem para a produção de mudas no Horto Municipal.

Das espécies catalogadas no interior do Parque, existem aquelas que têm sua origem fora do Brasil, são as chamadas espécies exóticas, dentre elas, as Amoreiras e as Mangueiras. Existem representantes do bioma Mata Atlântica como o Pau-ferro e o Pau-brasil, além do bioma Amazônico como a Lanterneira e o Pau-mulato. Representando o Bioma Cerrado, a Caroba e o Jequitibá Vermelho estão presentes. Algumas espécies podem ocorrer em mais de um bioma como a Aroeira Pimenteira, existente na Mata Atlântica, no Cerrado e no Pantanal.

Diante dos inúmeros vínculos afetivos conquistados pelas árvores do Parque das Águas, esta arborização tem uma relação de ecologia e amor com a população resendense.



Marcelo Albuquerque Ribeiro

## Censo das Árvores do Parque das Águas

Número de		Espécies	Número de
Espécies	Nome popular	Nome científico	Indivíduo
1	Abacateiro	Persea americana Mill.	3
2	Abricó-de-praia	Labramia bojeri A.DC.	13
3	Abricó-de-macaco	Couroupita guianensis Aubl.	2
4	Aceroleira	Malpighia emarginata Sessé & Moc. ex DC.	
5	Aldrago	Pterocarpus violaceus Vogel	1
6	Algodão-de-praia	Hibiscus tiliaceus L.	6
7	Ameixeira-amarela	Eriobotrya japonica (Thunb.) Lindl.	1
8	Amendoeira	Terminalia catappa L.	2
9	Amoeira	Morus nigra L.	5
10	Angico-vermelho	Anadenanthera macrocarpa (Benth.) Brenan	10
11	Araçazeiro	Psidium cattleyanum Sabine	5
12	Araribá	Centrolobium tomentosum Guillemin ex Benth	2
13	Araucária	Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze	2
14	Aroeira-pimenteira	Schinus terebinthifolia Raddi	1
15	Aroeira-salsa	Schinus molle L.	3
16	Baba-de-boi	Cordia abyssinica R. Br.	1
17	Babosa-branca	Cordia superba Cham.	1
18	Cabeludinha	Myrciaria glazioviana (Kiaersk.) G.M. Barroso ex Sobral	4
19	Cajá-manga	Spondias cytherea Sonn. Não Tuss.	1
20	Cambucá	Plinia edulis (Vell.) Sobral	2
21	Canafístula	Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.	10
22	Caroba	Jacaranda brasiliana (Lam.) Pers.	5
23	Control of the Contro	Albizia lebbeck (L.) Benth.	2
0107.040	Cassia-negra	Cassia fistula L.	1 20
24	Chuva-de-ouro	Service and the service and th	1
25	Chuva-rosa	Cassia grandis L.f	2
26	Croton	Codiaeum variegatum (L.) A. Juss.	1
27	Escova-de-garrafa	Callistemon viminalis (Sol.ex. Gaertn.) G.Don ex Loud.	2
28	Espatódea	Spathodea nilotica Seem.	2
29	Espirradeira	Nerium oleander L.	2
30	Figueira-benjamina	Ficus benjamina L.	4
31	Figueira-variegata	Ficus variegata L.	2
32	Goiabeira	Psidium guajava L.	9
33	Graviola	Annona muricata L.	2
34	Grumixama	Eugenia brasiliensis Lam.	11
35	Guapuruvu	Schizolobium parahyba (Vell.) S.F. Blake	9
36	Hibisco	Hibiscus rosa-sinensis L.	6
37	Ingá-branco	Inga laurina (Sw.) Willd.	3
38	Ingá-de-metro	Inga edulis Mart.	1
39	Ingá-pequeno	Inga vera subsp. affinis (D.C) T.D Penn.	1
40	Ipê-amarelo	Handroanthus chrysotrichus (Mart.ex A. DC.) Mattos	17
41	lpê-branco	Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith	4
42	lpê-rosa	Tabebuia pentaphylla Hemsl.	13
43	lpê-roxo	Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	5
44	Ipê-roxo-de-bola	Handroanthus impetiginosus (Mart.ex DC.) Mattos	23
45	Ipê-verde	Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	1
46	Jaboticabeira	Myrciaria sp	6
47	Jacarandá-mimoso	Jacaranda mimosifolia D. Don	11
48	Jambeiro	Sysygium malaccense (L.) Merr. & L.M. Perry	4
49	Jamelão	Sysygium cumini (L.) Skeels	4
50	Secretaria de Maria de Caracteria de Caracte	Plumeria caracasana Jonstow.	1
	Jasmim-manga	Hymenaea courbaril var. stilbocarpa (Hayne) Y.T.Lee & Lagenh	
51	Jatobá		2
52	Jequitibá rosa	Cariniana legalis (Mart.) Kuntze	25
53	Jequitibá vermelho Lanterneira	equitibá vermelho Cariniana rubra Gardner ex Miers  anterneira Lophanthera lactescens Ducke	

55	Laranjeira	Citrus sinensis (L.) Osbeck	1
56	Lichia	Litchi chinensis Sonn.	
57	Limão-cravo	Citrus limonia Osbeck	
58	Mangueira	Mangifera indica L.	
59	Mirindiba	Lafoensia glyptocarpa Koehne	2
60	Monguba	Pachira aquatica Aubl.	1
61	Mulungu	Erythrina speciosa Andrews	1
62	Mussaenda-rosa	Mussaenda alicia Hort.	1
63	Oiti	Licania tomentosa (Benth.) Fritsch	7
64	Paineira	Ceiba speciosa (A. StHil.) Ravenna	13
65	Palmeira-areca-bambu	Dypsis lutescens (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.	8
66	Palmeira-fenix	Phoenix roebelenii O'Brien	
67	Palmeira-jerivá	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman	
68	Palmeira-leque	Livistona chinensis (Jacq.) R. Br.	
69	Palmeira-real	Roystonea borinquena O.F. Cook	
70	Palmeira-seafórcia	Arcontophoenix alexandrae (F. Muell.) H. Wendl. & Drude	3
71	Pata de vaca	Bauhinia sp	
72	Pau-brasil	Caesalpinia echinata Lam.	18
73	Pau-ferro	Caesalpinia ferrea var. leiostachya Benth	
74	Pau-formiga	Triplaris americana L.	3
75	Pau-mulato	Calycophyllum spruceanum (Benth.) Hook.f.ex K. Schum	
76	Pitangueira	Eugenia uniflora L.	
77	Pupunheira	Bactris gasipaes Kunth	
78	Quaresmeira	Tibouchina granulosa (Desr.) Cogn.	
79	Resedá	Lagerstroemia indica L.	
80	Sapucaia	Lecythis pisonis Cambess.	
81	Sibipiruna	Caesalpinia pluviosa DC.	
82	Sombreiro	Clitoria fairchildiana R.A. Howard	
83	Suinã	Erythrina verna Vell.	
84	Tangerina	Citrus reticulata Blanco	
85	Urucum	Bixa orellana L.	
86	Uva-japonesa	Hovenia dulcis Thunb.	1
	*	Total de indivíduos	550







Jambeiro







Guapuruvu



Aroeira-salsa









Ipê-branco



Ipê-roxo-de-bola



Mussaenda-rosa

# Parque das Águas: Espaço de Contemplação e Aprendizagem com a Natureza

Rosângela G. Vieira Diretora de Educação Ambiental da AMAR e Coordenadora do CREAR

As abordagens referente à ecologia, muitas vezes, só se concentram no aspecto ambiental, na preservação da natureza e de seus recursos escassos. A ecologia também possui outras dimensões tão importantes quanto a ambiental, é o caso da ecologia social, que estuda as formas de como a sociedade se relaciona com a natureza, como utiliza seus recursos, como trata seus resíduos, o que faz para garantir a regeneração dos recursos escassos e a maneira como as necessidades dos indivíduos devem ser atendidas com justiça socioambiental.

A Educação Ambiental é uma grande aliada da ecologia social e pode ser definida como um processo permanente e contínuo, que busca sensibilizar as pessoas para adquirirem valores, habilidades e conhecimentos, que as tornem aptas a agir individual e coletivamente, para soluções de questões socioambientais, no convívio da sociedade com a natureza.

O Centro de Referência em Educação Ambiental de Resende (CREAR) é o órgão da AMAR responsável pelos projetos e atividades socioeducativas e ambientais. As atividades de Educação Ambiental desenvolvidas no Parque das Águas estimulam a afetividade das pessoas em momentos de interatividade e lazer.

Os processos educativos estão intimamente ligados com o modo que nos relacionamos com o mundo, a natureza e as pessoas. Educar é sempre mais assertivo, se todos estiverem atentos em integrar a teoria à prática. Por meio da ação coletiva, a Educação Ambiental resgata da cidadania o seu sentimento de pertencimento de corresponsabilidade. As atividades lúdicas em espaços ao ar livre, em contato com a natureza, contribuem para aprofundar essa compreensão, que resulta no conhecer e querer cuidar.

O Parque das Águas sempre foi cenário de inspiração para os resendenses e visitantes acolhendo diversas atividades socioeducativas e ambientais, inclusive, inspirando as pessoas naturalmente a elegerem cada cantinho para promover comemorações com muita interatividade e afetividade.

Foram diversos projetos ofertados à população ao longo desses anos, reunindo crianças, jovens e adultos, nas atividades de Educação Ambiental, sempre procurando despertar nos participantes o melhor de seus sentimentos, que os levem a observar, conhecer e agir, de forma mais acolhedora e respeitosa em espaços urbanos e naturais.

Anualmente, os projetos e as atividades são promovidos na agenda ambiental em comemoração às Semanas da Água, no mês de março, do Meio Ambiente, em junho, da Árvore, em setembro, e do Rio, no mês de novembro. Paralelamente a isso, também são desenvolvidas atividades em apoio a instituições parceiras da AMAR.

As principais atividades da Educação Ambiental são ofertadas anualmente à população na Semana do Meio Ambiente, em que reúne o seu maior público tendo como participantes estudantes, professores, grupos de escoteiros, técnicos, voluntários, parceiros, convidados e usuários do Parque.

Entre as atividades e projetos realizados ao longo desses anos, podem ser citados: Cinema Socioambiental; shows musicais com artistas locais; mutirão de limpeza às margens do rio Paraíba do Sul; ARTECOLOGIA no Parque; plantio de árvores; concurso fotográfico; doação de mudas arbóreas e ornamentais; Pesca Legal no lago para a Terceira Idade; Piquenique Lixo Zero; Compostagem Aeróbia de Resíduos Alimentares; Contação de Histórias; teatro; Circuito das

Árvores; placas de identificação das árvores; tendas com serviços e oficinas socioambientais; exposições fotográficas "Rio Paraíba do Sul: Desafio para a Vida" e "Parque das Águas e das Aves Também"; aulas ao ar livre; Descarte Solidário de Resíduos Eletroeletrônicos; e outras ações em parceria com instituições.

A ARTECOLOGIA no Parque sempre foi um projeto de destaque com participação ativa das escolas públicas e particulares na cidade; é uma feira socioambiental com tendas, nas quais a AMAR e as instituições parceiras oferecem conhecimento, exposições, música, teatro, jogos, oficinas e brincadeiras. O projeto proporciona um ambiente de aprendizagem em oficinas socioeducativas, que estimulam o participante a ressignificar seu comportamento e atitude no dia a dia. As oficinas envolvem técnicas e confecções de peças artísticas e utilitárias, a partir de materiais recicláveis.

Na edição de 2019, o público presente pôde participar da instalação artística interativa com o artista plástico Marcus Villela, na construção coletiva de dois painéis no tamanho de 1,70m x 2,30m, confeccionados com tampas coloridas de garrafas plásticas, transformando objetos sem utilidade em arte. O artista despertou no público um olhar para o reaproveitamento de materiais ao criar novas ideias sustentáveis, tendo como inspiração maior as infinitas cores e formas da natureza. Na instalação, foram utilizadas três mil tampinhas plásticas.

O ano de 2019 foi muito proveitoso quanto às atividades de Educação Ambiental, foram realizados diversos plantios de árvores envolvendo as escolas públicas e particulares situadas no entorno do Parque, assim como também os jovens que participam de oficinas do Conselho Fundacional para a Infância e Adolescência de Resende (Confiar) e as pessoas que frequentam o Parque. Antes do plantio, aconteceram peças teatrais com a arte-educadora ambiental Clara Xavier. As peças intituladas "A Mágica da Reciclagem" e "A Fada D'Água" deixaram as crianças e os jovens encantados com seus personagens recheados de curiosidades, conhecimentos e diversão.

Nesse ano, houve a participação da AMAR na Semana Lixo Zero de Resende, realizada pelo Instituto Lixo Zero Brasil, na qual a Educação Ambiental promoveu um "Piquenique no Parque". As escolas participantes do evento tiveram o desafio de levar somente alimentos não industrializados, em embalagens e utensílios reutilizáveis, para estimular uma alimentação mais saudável e evitar a produção de resíduos. Durante a atividade, o único lixo produzido foi sobra de alimentos como cascas e sementes, que, ao final, as crianças puderam conhecer e descartar os resíduos orgânicos na composteira do Parque.

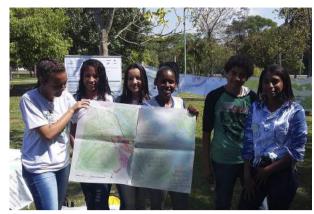
O concurso fotográfico "Árvores de Resende" também foi um diferencial em 2019, teve a participação de diversos fotógrafos com a premiação realizada em comemoração ao Dia da Árvore.

No Parque, sempre ocorreram manifestações de atividades de Educação Ambiental de instituições de ensinos formal e não formal como escolas, universidades, institutos, empresas, ONGs (organizações não governamentais), associações, grupos de escoteiros e órgãos da Administração Municipal como a Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda (FCCMM), Secretaria de Esporte e Lazer e a Secretaria de Educação.

O Parque sem dúvida representa um potencial na área verde urbana, que se traduz em conduzir e despertar nas pessoas um contato amoroso e respeitoso com a natureza. O local permite desenvolver as potencialidades humanas por meio de oficinas, jogos, brincadeiras, caminhadas, atividade de lazer, contemplação e descanso, proporcionando aos frequentadores formas de aprendizagens que aproximem o que sentem, contemplem com o que fazem.

Desta forma, o Parque das Águas contribui para melhorar e desenvolver um olhar mais atento dos frequentadores e visitantes, que ao se divertirem podem descobrir novos hábitos de se reconectar com a natureza, ter um agradável contato com ambiente natural, mesmo que estejam no centro da cidade.

















Fotos: Arquivo AMAR

















Fotos: Arquivo AMAR

# Pesquisa interativa 20 anos Parque das Águas: Uma Relação de Ecologia e Amor

Cláudio Cotia Barreto Coordenador de Comunicação Ambiental e Recursos Hídricos / AMAR

O nosso querido Parque das Águas é o principal parque da cidade de Resende, que reúne em um único equipamento público várias opções de atividades para o cidadão resendense e sua família. Com a pandemia do novo coronavírus, este e outros parques tiveram que ser fechados temporariamente, visando seguir todas as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS). O Parque das Águas então fechou suas portas ao público no dia 27 de março de 2020 para, dessa forma, evitar aglomerações e aumento no número de contágios.

Dois meses depois, no dia 1º de junho, o parque foi finalmente reaberto com uma série de restrições ao público como uso obrigatório de máscaras, proibição temporária de eventos e desligamento provisório das fontes de água e do fontanário. Estas medidas foram para evitar o contágio pela doença Covid-19. Porém, estávamos às vésperas de comemorar o aniversário deste ilustre companheiro de tantas alegrias, afinal, não é todo dia que se faz 20 anos. Sendo assim, mesmo com todas as restrições da pandemia, a equipe de Educação Ambiental da AMAR/CREAR, pensou, pensou e criou uma maneira bacana e segura para comemorar este dia especial sem aglomerações e com muita segurança: a criação do projeto "Parque das Águas: Uma Relação de Ecologia e Amor".

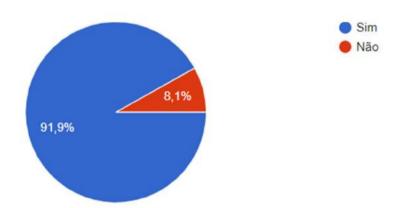
O projeto foi dividido da seguinte forma:

1 – Lançamento de uma pesquisa *on-line* de aquecimento para que os cidadãos respondessem a 10 questões com suas percepções socioambientais sobre o Parque das Águas;

- 2 Criação de um *link* digital para o cidadão enviar fotos, vídeos, poemas etc.;
- 3 Realização de uma transmissão ao vivo "Live pela rede social Instagram, no dia 21 de julho de 2020, data oficial do aniversário do Parque com os presidentes da AMAR e da FCCMM e o Secretário de Esportes e Lazer";
- 4 Criação de um *e-book* digital para contar a história do Parque, sua origem, curiosidades e belezas naturais, além de conter contribuições dos cidadãos resendenses. Uma obra que vai ficar para o acervo histórico da cidade.

Seguem os resultados e análise da pesquisa interativa. Vamos a elas:

Pergunta 1. Nos meses em que o Parque das Águas se encontrou fechado, você sentiu falta de frequentá-lo? (123 pessoas responderam)



O que é constatado com este resultado é o quanto o parque é importante no imaginário afetivo dos usuários e suas famílias, como referência de lazer, descanso e cultura.

Pergunta 2. Quais atividades você sentiu mais falta de realizar durante o fechamento do Parque das Águas? (124 respostas)

37,2% - Caminhar

12,4% - Brincar no Parque

13,64% - Usar o parquinho com meu filho

7,44% - Buscar água

11,16% - Usar a academia de ginástica/fazer exercícios

2,48% - Tirar fotos

2,48% - Teatro

4,96% - Encontrar amigos

12.4% - Correr

4,96% - Eventos gerais

12,4% - Passear com o bebê/passeios

9,92% - Observar a natureza

8,68% - Fazer piquenique com a família

4,96% - Tomar banho no chafariz/ducha

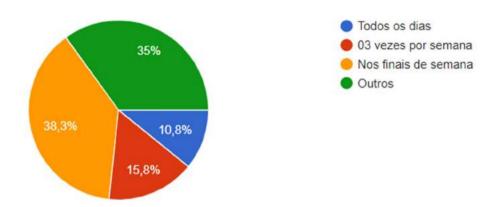
1,24% - Deixar o lixo reciclado

3,72% - "Domingo no Parque"

2,48% - Patinar

Ainda no campo do imaginário afetivo, pode-se ver com esse questionamento um pouco das atividades realizadas pelos usuários e também começar a estabelecer um mapa das mais frequentes. Já dá para ver que o usuário vem mesmo ao parque para caminhar (37,2%). Os papais e mamães gostam de passear com seus bebês, brincar em todo o parque e nos parquinhos com os pequeninos (2,4%, 12,4% e 13,64%). Depois da caminhada, o esporte que mais fez falta foi a corrida (12,4%), seguido de perto pela ginástica na Academia da Terceira Idade (11,16%), legal ver que a turma da melhor idade não esqueceu de se exercitar. Os usuários ainda usam o parque para observar a natureza (9,2%) e fazer animados piqueniques (8,68%), entre várias outras atividades.

# Pergunta 3. Com que frequência você vem ao Parque das Águas? (120 pessoas responderam)



Aqui, pode-se observar que a maioria dos usuários vai mesmo ao parque é nos finais de semana (38,3%), seguido de qualquer outro dia (Outros com 35%). Há um público que prefere ir ao parque três vezes por semana (15,8%), e os mais assíduos pelo parque (10,8%), que vão todos os dias.

# Pergunta 4. Qual é o seu cantinho especial no Parque das Águas? (112 respostas)

20,16% - Próximo ao lago

19,04% - Todos locais do parque

12,32% - O parquinho

16,8% - À sombra das árvores

6,72% - Perto do chafariz

2,24% - No quiosque

6,72% - Perto das entradas do Parque

8,96% - No gramado, fazendo piquenique

1,12% - No Slackline

1,12% - Pista de skate

6,72% - Na pista de caminhada

2,24% - Na quadra de vôlei

2,24% - No anfiteatro/redondo

1,12% - Nos aparelhos de ginástica

16,8% - Nos bancos

1,12% - Perto do trailer

Neste quesito, a licença poética é do usuário, nem seria justo dizer que este ou aquele "cantinho" é melhor, mais aconchegante ou mais belo que os outros. Apenas delinear que o lago (com 20,16%), seguido das sombras das árvores e os bancos (ambos com 16,8%) são os lugares preferidos, pois se sobressaem um pouco mais.

## Pergunta 5. Quais atrações você gostaria que o Parque das Águas oferecesse além das que são ofertadas? (120 respostas)

- 1,2% Uma lanchonete no interior do Parque
- 12,0% Teatro
- 18,0% Cinema ao ar livre
- 13,2% Eventos ambientais como palestras e cursos ecológicos
- 12,0% Oficinas de dança, zumba
- 18,0% Shows/Música ao vivo
- 4,8% Mais atividades para as crianças pequenas
- 6,0% Exposições artísticas
- 9,6% Aulas de Tai Chi/Yoga
- 2,4% Permitir a entrada de animais
- 4,8% "Domingo no parque" com atividades diversas para os adultos e as crianças
- 6.0% Feiras de artesanato
- 6,0% Mais brinquedos variados como pula-pula e infláveis
- 4,8% Campeonatos/gincanas esportivas/escolares
- 2,4% Trilha sensitiva com plantas aromáticas
- 1,2% Biblioteca ou ônibus com livros que fosse fixo no parque
- 2,4% Mais duchas/chuveirão espalhados pelo parque
- 1,2% Mais fontes/bicas no parque e na trilha de caminhada
- 1,2% Área de Food Trucks fixos
- 1,2% Rodas de rima
- 4,8% Jogos de mesa como dama e xadrez
- 6,0% Manter a proibição de animais no parque

- 1,2% Instalar redes nas árvores
- 1,2% Área específica para patinar
- 1,2% Melhoria nos equipamentos para idosos e esportes para terceira idade

Com essa pergunta o usuário tem a chance de destacar, quais são as atividades que gostaria que acontecessem (ou que voltassem a acontecer) no nosso guerido Parque das Águas. Pelo visto, as pessoas estão sentindo falta das sessões de cinema ao ar livre e quer que os shows de música ao vivo continuem acontecendo (ambos com 18,0%), seguidos de perto por eventos ambientais como: Palestras e cursos ecológicos (13,2%) e oficinas de dança e zumba (12,0%), Vale ressaltar que as aulas de Yoga (9,6%) no Parque já acontecem e que o usuário poderá saber mais detalhes entrando em contato com a Secretaria de Esporte e Lazer. Já no que se refere a permitir (2,4%) ou proibir a entrada de animais no parque (6,0%). Destaca-se aqui que na lateral do parque existe o parção espaço justamente destinado aos pets. No Parque não cabem brinquedos como pula-pula e infláveis (6,0%), porque é um ambiente natural que deve estimular as crianças a terem um contato mais direto com elementos da natureza por meio de atividades ecológicas.

# Pergunta 6. Você conhece as árvores do Parque das Águas? Caso sim, quais? (105 respostas)

14,7% - Responderam: Não

22,5% - Ypês

11,55% - Pau-brasil

3,15% - Pata-de-vaca

9,45% - Pau-mulato

3,15% - Sapucaia

7,35% - Pau-ferro

3,15% - Jacarandá

**4**,2% - **J**ambeiro

10,5% - Palmeira-real

1.05% - Paineira

2.1% - Oiti

3,15% - Abricó-da-praia

1,05% - Aroeira-salsa

1,05% - Jequitibá

4,2% - Jamelão

2,1% - Araçá

1,05% - Mangueira

1,05% - Bouganville

1,05% - Amoreira

1,05% - Acerola

1,05% - Pitangueira

1,05% - Quaresmeira

Constatou-se que mesmo que um número pequeno de usuários (14,7%) não saiba quais são as árvores do parque, é muito surpreendente e gratificante saber que a maioria dos usuários (96,0%) responderam SIM e conhecem as árvores existentes no seu interior. Isto reforça a importância do trabalho da Educação Ambiental na instalação de placas com a identificação do nome popular e científico das árvores existentes no Parque.

Pergunta 7. Você já participou de alguma atividade no Parque das Águas ofertada pela Prefeitura? Caso sim, quais? (146 respostas)

10,22% - Responderam Não

20,44% - "Domingo no Parque"

32,12% - Teatro

14,6% - Zumba/Ginástica

11,68% - Shows de música

5,84% - Food Truck

29,2% - Artecologia/Semana do Meio Ambiente

1,46% - Piquenique Lixo zero

10,22% - Descarte solidário de lixo eletroeletrônico

2,92% - Árvore do saber/Pé de livros

5,84% - Carnaval infantil no Parque das Águas

7,3% - Aulas de yoga

1,46% - Atividades do projeto Pró-Jovem

4,38% - Plantios no Parque

1,46% - Projeto Pesca Legal

1,46% - Mutirão de limpeza

5,84% - Feira de ciência/escola

4,38% - Pedal pelas águas

8,76% - Caminhada do Amicão

4,38% - Feiras de artesanato

4,38% - Dia da Água

2,92% - Festa junina no parque

4,38% - Concurso/exposição de fotos

4,38% - Corrida de orientação

1.46% - Vôlei

1.46% - Corrida das Divas

1,46% - Projeto Cercanias

1,46% - Festival de Capoeira

1,46% - Feira de Empreendedorismo

1,46% - Dia da Árvore

1,46% - Parcão

1,46% - Treinos/treinar

1,46% - Patins/patinar

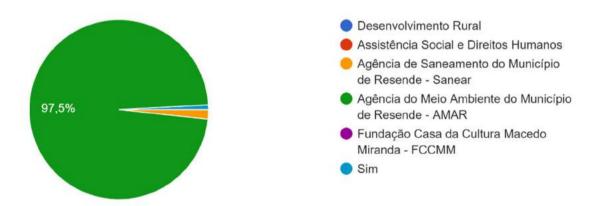
Neste item, observa-se um mosaico das atividades que são ofertadas aos usuários. Mais uma vez, o teatro (31,12%) o evento Artecologia/Semana do Meio ambiente (29,2%) e a Zumba/Ginastica (14,6%) são os mais praticados e lembrados entre todos os outros citados pelos usuários.

## Pergunta 8. Quais atividades cultural, social ou ambiental o Parque das Águas te inspirou a realizar? (122 pessoas responderam)



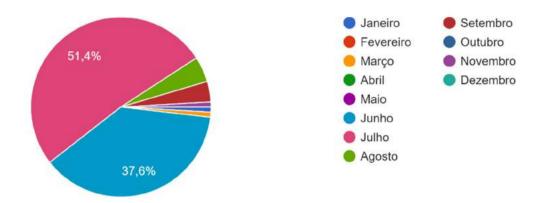
O parque é realmente uma fonte de inspiração, fato constatado nesta pergunta. Para 23% das pessoas que vão ao parque, caminhar foi a maior inspiração, enquanto que descansar e contemplar a natureza, é a inspiração de 16,4%. Fotografar é a inspiração de 13,1%, e fazer piqueniques é a de outros 11,5% das pessoas. Seguidas de perto por 10,7%, cuja principal inspiração foi a participação em atividades de Educação Ambiental. Nota-se também que as pessoas utilizam o parque para trabalhos e estudos escolares (3,3%), o que é muito gratificante constatar que o Parque é inspiração para aquisição de conhecimento com os estudantes.

## Pergunta 9. Você sabe qual é o órgão da Prefeitura que fica no Parque das Águas? (118 pessoas responderam)



A maioria dos usuários (97,5%) respondeu que sabe que a Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR) tem sua sede no Parque das Águas.

# Pergunta 10. Em que mês o Parque das Águas Comemora 20 anos? (109 pessoas responderam)



Cabe dizer que a maioria das pessoas (51,4%) também acertou o mês de aniversário do nosso querido Parque das Águas, um jovem que completou no dia 21 de julho de 2020, seus 20 anos de idade, parabéns ao aniversariante.

Por último, a pesquisa pôde conhecer a percepção socioambiental dos frequentadores e visitantes do Parque das Águas, que demonstraram ter uma relação afetiva com o Parque, além de saber o que pensam sobre as atividades ofertadas e quais novas atividades são desejadas por aqueles que participaram e responderam a pesquisa.



Secretaria de Comunicação Social e Eventos, 2020

# Ponto de entrega voluntária de residuos recicláveis no Parque das Águas

Mayra Ferrari da Cunha Bióloga e Educadora Ambiental, Assessora do Programa Municipal de Coleta Seletiva da AMAR

Desde 2009, a Agência do Meio Ambiente de Resende (AMAR) estimula os munícipes a separarem os resíduos e participarem da coleta seletiva na cidade.

No interior do Parque das Águas, na lateral da sede da AMAR, está localizado um PEV (Ponto de Entrega Voluntária) com capacidade para receber resíduos recicláveis como papéis, plásticos, metais e vidros, além de resíduos perigosos, por exemplo, pilhas, pequenas baterias e lâmpadas.

As pilhas, baterias e lâmpadas devem ser depositadas nos coletores identificados no PEV, os demais recicláveis podem ser depositados todos juntos e o ideal é que estejam limpos e secos, eliminando mau cheiro e vetores. Os vidros devem ser bem acondicionados para evitar acidentes, já as caixas devem ser desmontadas para ocupar menos espaço.

Os recicláveis depositados no PEV são coletados e destinados às associações de catadores de materiais recicláveis do município, gerando trabalho e renda.

Já as pilhas, baterias e lâmpadas são consideradas resíduos perigosos e, por isso, encaminhadas à destinação final ambientalmente adequada, evitando a contaminação do solo, do ar e da água.



PEV - Ponto de Entrega Voluntária / AMAR

**Endereço:** Avenida Rita Maria Ferreira da Rocha, s/n° - Parque das Águas - Jardim Jalisco - Resende/RJ

O PEV recebe: Materiais recicláveis (papéis, plásticos, metais e vidros), pilhas/baterias e lâmpadas.

Informações úteis: O Parque das Águas funciona todos os dias da semana, de 6h às 22h. A coleta dos resíduos depositados é realizada semanalmente.

Para maiores informações entre em contato com a AMAR:

Tel.: (24) 3354-8663 / 3354-7792

E-mail: residuossolidos.amar@gmail.com / secretaria.amar@gmail.com

A AMAR também possui uma composteira atrás da sua sede, na lateral do quiosque do Centro de Referência em Educação Ambiental de Resende - CREAR, com os objetivos de estimular a



Composteira, onde são depositados os resíduos orgânicos para transformação em adubo.

compostagem de resíduos alimentares gerados pelos funcionários do Parque e ser um piloto das ações de Educação Ambiental.

A composteira também tem sido utilizada por algumas pessoas que fazem piquenique no Parque das Águas, que colaboram com a transformação dos resíduos orgânicos em

adubo, rico em nutrientes e pode ser utilizado no próprio Parque.

Além dos resíduos descartados no PEV, a AMAR também recebe no quiosque responsável pela Gestão de Resíduos Sólidos, resíduos do serviço de saúde conhecidos como hospitalares das classes A e B. Tais resíduos são medicamentos vencidos e perfurocortantes (como seringas, agulhas e outros) e podem ser entregues por pessoas físicas, no horário de funcionamento da AMAR, devendo as mesmas fornecerem no ato da entrega informações básicas como nome, endereço, telefone e nome do paciente que fez uso das medicações e/ou tratamentos que geraram tais resíduos. Os resíduos do serviço de saúde recebidos na AMAR são encaminhados para a destinação final ambientalmente adequada realizada por meio da incineração.

Para outras informações relacionadas ao recebimento de medicamentos vencidos e perfurocortantes (agulhas, seringas e outros), entre em contato:

Tel.: (24) 3360-2282

E-mail: aterrocontroladoresende@hotmail.com/secretaria.amar@gmail.com
Acesse o site da Prefeitura Municipal de Resende e conheça os ecopontos de
recicláveis: https://resende.rj.gov.br/servicos/coleta-de-lixo



Quiosque da AMAR responsável pela Gestão de Resíduos Sólidos.



Coletores destinados ao recebimento de resíduos do serviço de saúde.

# O Parque das Águas também virou o palco da cultura

Angelo Tramezzino Coordenador do Arquivo Histórico Municipal de Resende

Criado no ano 2000, o Parque das Águas foi construído para ser uma área verde para contemplação e a prática esportiva; tem este nome, pois em sua área existe um lençol freático com um poço artesiano que distribui a água para 3 bicas e o fontanário, onde a população costuma buscar água para consumo.

De fato, essa vocação esportiva se confirmou e a área verde no bairro Jardim Jalisco é o ponto de encontro para diversos eventos e práticas esportivas, mas com o passar dos anos, também se transformou em um importante palco para as manifestações e eventos culturais.

Nos anos de 2005 e 2006, a unidade recebeu duas edições do Fórum Social Regional do Vale do Paraíba, que contou com, respectivamente, dois concertos memoráveis dos gigantes Arthur Moreira Lima e Francis Hime, além de uma vasta programação de rodas de conversas, palestras e apresentações culturais das mais diferentes linguagens, como o espetáculo "Gigantes de Ar", da Cia. Pia Fraus.

No ano de 2009, o projeto Cercanias desembarcou no Parque com toda diversidade cultural do Vale do Paraíba Fluminense e Paulista, além das cidades mineiras do nosso entorno com artesanato, gastronomia, apresentações culturais e todos os laços que unem as 14 cidades das chamadas "cercanias", que batizou o projeto.

Em 2012, foi realizado o Festival Cercanias de Música Popular, que reuniu músicos das 14 cidades. Depois de suas seletivas regionais, houve a apresentação final no Parque das Águas. A partir de 2013, quem decidiu sacudir o anfiteatro do Parque das Águas foi o Festival de Dança de Rua, que reuniu a turma das danças urbanas para gostosas e movimentadas tardes com jovens e crianças das comunidades e escolas de nosso município com oficinas e performances. O festival teve a presença do Dream Time do Passinho, que revelou a atriz e cantora Lellê.

Alguns projetos permanentes contribuíram para a ocupação do Parque pelos grupos culturais, como o "Domingo no Parque", criado em 2012, que abrange inúmeras atividades e projetos culturais como o "Música no Parque" e o "Pé de Livro".

Em 2016, estava no itinerário da "Passagem da Tocha Olímpica" que foi recebida com a apresentação dos alunos do projeto "A Música Venceu", do maestro João Carlos Martins, em parceria com a Escola das Artes Maestro Vicente Aniceto Senna.

Outro evento importante do calendário oficial do município, que utiliza o Parque das Águas como palco, é o Festival de Teatro de Resende, antes restrito apenas aos espetáculos do teatro de rua. No ano de 2019, recebeu uma grande estrutura e toda a mostra, considerada uma das mais importantes do Estado do Rio de Janeiro, com companhias de todo o Brasil, além da produção local.

A magia do teatro também esteve presente no Parque por meio de projeto patrocinado por uma empresa de siderurgia da cidade, a partir da Lei Rouanet, em parceria com a Prefeitura de Resende. Foram promovidas diversas apresentações teatrais voltadas para o público infantil durante os anos de 2018 e 2019.

Em 2019, outro importante evento escolheu o Parque das Águas para reunir os amantes e praticantes da "boa ginga" e importantes mantedores das raízes africanas: o Primeiro Festival Resendense de Capoeira.

O Parque das Águas sempre acolheu muito bem os artistas, os fazedores de cultura e a as ações da Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda e todos os seus departamentos, por intermédio de exposições itinerantes dos espaços de memória do município (Museu de Arte Moderna - MAM, Museu da Imagem e do Som

– MIS e Arquivo Histórico Municipal), exibições de filmes, apresentações culturais da Escola das Artes e projetos como o "Árvore do Saber" da Biblioteca Pública Jandyr César Sampaio, encontrando ali uma forte parceria, seja recebendo as ações de cultura ou fazendo parte das atividades promovidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente (AMAR) como o Cinema Socioambiental, "Artecologia", Semana do Meio Ambiente, Dia da Água e o Dia da Árvore.

É claro que neste texto não foram esgotadas todas as atividades culturais que passaram pelo Parque das Águas nesses 20 anos. É apenas uma mostra de como hoje este espaço verde é também importante para que artistas, movimentos e amantes da arte e da cultura possam se reunir e celebrar a nossa diversidade cultural.









Folos: Arquivo PMR









## O Carninhar do Esporte com o Parque das Águas

David Manuel de Jesus Silva Secretário Municipal de Esporte e Lazer

Ao longo dos 20 anos de funcionamento do Parque das Águas, muitas atividades foram realizadas pela Secretaria de Esporte e Lazer com a colaboração de diversas pessoas e entidades e a participação de centenas de atletas, artistas, estudantes e comunidade em geral.

Foram inúmeros os eventos esportivos que movimentaram e levaram para dentro do Parque e em seu entorno, toda a família resendense.

Localizado no coração de Resende, ponto estratégico, ambiente familiar, com boa área para estacionamento, seguro, pois está próximo a Delegacia de Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Hospital Municipal de Emergência Henrique Sérgio Gregori. É um local de contato direto com a natureza, árvores, pássaros, água limpa e refrescante, à beira do Rio Paraíba do Sul.

Tudo isso é um convite para a organização e realização de eventos e atividades, proporcionando a todos momentos de lazer, descontração e integração, contribuindo para a saúde e o bem-estar físico e mental.

Seguem alguns dos muitos eventos já realizados e/ou apoiados pela Secretaria de Esporte, assim como aulas que ocorrem periodicamente no Parque das Águas, como: Corrida Rústica Federal Kids; Corrida Rústica Divas e Eles; Corrida em Homenagem ao Aniversário de Resende; Corrida Rosa; Passeios Ciclísticos; Aulões de Zumba; Dia Municipal do Yoga; Dia do Desafio; e aulas para Melhor Idade e de Funcional para Adultos.

Dentro do "Domingo no Parque", várias atividades foram desenvolvidas e apoiadas, tais como:

- Dia dos Pais Especial: Muita informação sobre a saúde do homem e diversas brincadeiras envolveram pais e filhos nesse animado domingo, além do projeto 'Pipa no Ar', que foi uma grande atração. Uma manhã de lazer e integração com os papais e toda a família:
- 'Domingo no Parque' e Lixo Zero: Total integração com o Meio Ambiente, Ecologia e Amor. Um domingo dedicado à reflexão sobre o consumo e a responsabilidade pelos resíduos gerados pela sociedade. Teve ainda uma feira de troca de brinquedos e a divertida oficina de Bilboquê (um tipo de brinquedo), aplicada por Ana Paula do 'Arte em Família', reforçando a importância da reutilização dos objetos;
- Outubro Rosa com Combate ao Câncer FNCC (Frente Nacional de Combate ao Câncer): Domingo especial de conscientização sobre o câncer de mama, um debate para esclarecer dúvidas e dar dicas sobre formas de reduzir os riscos da doença. Também houve demonstrações do autoexame do câncer de mama, pois sua descoberta precoce aumenta a chance de cura. Um dia de demonstração de amor ao próximo;
- Aulão de Zumba: Encerrando o mês de outubro, um aulão para conscientização da prevenção do câncer de mama, uma linda noite com muita animação, bastante música para sacudir a galera tão especial:
- **Setembro Amarelo:** Foi um evento especial para celebrar a campanha "Setembro Amarelo", que marca o mês de prevenção ao suicídio, com roda de conversa, aula de *yoga*, orientações sobre o tema, animadores e oficinas de pintura;
- Arraiá do Domingo no Parque: Um encontro pra lá de bom, uma festança com apresentação de quadrilha, brincadeiras típicas, aula de zumba e muita animação;
  - Corrida Federal Kids: Voltada para toda a família, onde pais,

responsáveis e filhos puderam se exercitar e passar um período juntos, em clima de confraternização, integração e muita alegria;

- Corrida Rosa: Corrida organizada em comemoração ao Outubro Rosa, mês da campanha mundial para conscientização a respeito da prevenção e do combate ao câncer de mama. Uma grande iniciativa que reuniu muitas pessoas, mulheres em especial;
- Corrida em comemoração ao Aniversário da Cidade: Evento comemorativo, de confraternização e celebração pelo aniversário do nosso município. Um clima de muita alegria e, no que tange a exercícios físicos, as pessoas puderam tirar o máximo proveito da atividade:
- Pedal pelas Águas: Em alusão ao Dia Mundial da Água, em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica da Região do Médio Paraíba do Sul e a Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR), o evento contou com a participação de mais ou menos 250 ciclistas, que puderam desfrutar de uma manhã de passeio entre famílias, com o objetivo de chamar a atenção dos participantes e de toda a comunidade para o uso consciente dos recursos hídricos:
- 'Domingo no Parque' com Programação Especial com Acessibilidade e Inclusão: Nesse dia, o Parque das Águas se transformou em um espaço de inclusão social e de diversão para toda a família. Uma iniciativa que fez parte da Semana Municipal de Valorização da Pessoa com Deficiência, para chamar a atenção da sociedade para a importância da inclusão social.
- Caminhada do Amicão: Um momento de socialização eintegração entre seres humanos e os amiguinhos de quatro patas. Foi uma manhã cheia de animação e amor demonstrados através de ações como adoção consciente e doação de ração.

Estas foram algumas de tantas outras atividades que aconteceram durante os últimos anos neste Parque.

O Parque das Águas sempre foi palco para muitas e variadas atrações esportivas, recreativas, ambientais e socioesportivas.

muitos atletas passaram por ele, várias crianças, estudantes, jovens e idosos vivenciaram de alguma forma, momentos de lazer, socialização e integração com este espaço e outras pessoas. Muitas histórias gravadas em nossas lembranças e trazidas no coração.

Durante todo este tempo, muitos foram os agradecimentos e elogios de todos os beneficiados com as várias e diferentes atividades oferecidas e proporcionadas pela Secretaria de Esporte e Lazer, contando sempre com o apoio e parceria da Agência do Meio Ambiente de Resende (AMAR), nesta área tão privilegiada da nossa cidade que é o Parque das Águas.





Fotos: Arquivo PMR











Fotos: Arquivo PMR

# Depoimentos

### Depoimento Picardo Pereira

Me chamo Ricardo Pereira de Holanda e sou natural de Resende, nascido e criado aqui mesmo nessa cidade maravilhosa! Desde quando criaram o Parque das Águas, não estou bem lembrado em que ano, só sei que tem muitos anos que venho aqui. Quando eu era mais jovem, eu corria, agora estou com 65 anos, estou mais na leitura, estou sentado e lendo meu livro, mas também dou uma caminhada cedo, e, à tarde, estou mais para tomar sol. É muito bom vir ao Parque que traz liberdade, e também um encontro com a natureza, com o clima, o ar agradável que temos agui que é maravilhoso! Eu acho interessante o que acontece agui, estou acabando de ver ali um castramóvel, isso é bacana! E outros serviços que implementarem aqui, é muito bacana, estou gostando disso, e devem ter outros planos que vão futuramente implementar, eu acredito! O Parque está bem cuidado, eu tenho frequentado todos os dias de manhã. Hoje, eu vim à tarde, mas eu vejo os rapazes que trabalham e cuidam direitinho, muito bem organizado, estou gostando, estão de parabéns, a administração do Parque. Vou dar uma ideia, aqui tem um campo de futebol, tem um parquinho, mas o que falta aqui é um chuveiro, devia ter um lugar que as pessoas pudessem tomar uma chuveirada. Poderia ser lá perto do campo de futebol mesmo.





### Depoimento Lailana

Meu nome é Lailana, tenho 19 anos e sou daqui de Resende mesmo. Desde os meus 13 anos, frequento o Parque, já há bastante tempo, antes mesmo até de reformar o Chafariz. O Parque das Águas é muito importante para mostrar pra gente como é bom, as árvores, o meio ambiente, e você poder vir sentar em um local desse, é uma coisa muito agradável. Aqui em Resende têm muitas árvores, natureza, e isso é uma coisa muito boa, ensina a gente a preservar e querer cuidar né!? O que destaco como mais bonito e interessante claramente é o verde, as árvores mesmo, porque é muito bonito, é algo que transmite uma energia boa para a gente, o vento que passa assim, a brisa! O que eu desejo é que as pessoas cuidem mais desse espaço, porque o Parque em si, ele está perfeito. As pessoas podem cultivar e cuidar dele, não estragar, não pichar, não jogar lixo no chão, porque, poxa, têm várias lixeirinhas que as pessoas podem jogar o lixo. Espero que a população reconheça e faça isso!



## Depoimento Gilberto

Sou Cilberto, sou daqui de Resende. Moro desde 2008 aqui, sou casado com uma mulher daqui de Resende, tenho dois filhos. E quando começou esse Parque aqui, eu estava até comentando com a minha filha, que foi pouco a pouco crescendo e eu acho de fundamental importância para а população de principalmente, para fazer atividade física, que é importante né!? Então esses 20 anos estão sendo muito bem comemorados, e você pode observar que foram colocando tijolinho e tijolinho e, hoje, está muito bonito o Parque das Águas. Acho muito bonitas essas Palmeiras, quando comecei a frequentar o Parque, eram bem pequenas e, agora, veja como elas estão grandes e bonitas, se destacam bem aqui no Parque. Em toda cidade do interior é importante ter um parque cuidado, é um chamativo. O pessoal vem pela manhã fazer suas atividades físicas e, no final de semana, se destaca com inúmeras crianças que vêm aqui com seus pais. Então, você pode passar o domingo aqui, e, à tarde, está cheio de criança com os pais aqui no Parque!



### **Depoimento**

## Professora de Educação Cássia Marques Cândido

Meu nome é Cássia Marques Cândido. Minha história com o Parque das Águas tem início no ano de 2015, quando me mudei para Resende. Foi encantamento à primeira vista, pois este espaço me permitiu uma grande realização profissional que é divulgar a prática da Corrida de Orientação na região.

Atualmente, sou professora de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ, campus avançado Resende) e, desde o ano de 2018, desenvolvo uma versão do projeto de extensão "IFRJ em Ação" no espaço deste parque urbano. O objetivo é desenvolver a prática da Corrida de Orientação e outros esportes como opção saudável e prazerosa, entendendo-os como alternativa de educação para o lazer, pelo lazer e para o meio ambiente. O público-alvo são os alunos do IFRJ e região, bem como grupos de terceira idade. Também são bem-vindos outros públicos que tenham interesse em participar das atividades. Até o ano de 2019, o sucesso da proposta envolvendo alunos da rede municipal de ensino é fruto da parceria existente com a Secretaria Municipal de Educação, através da coordenadora

de Corpo e Movimento Paolla Werneck Alvarenga. A mesma viabiliza a participação dos alunos, mobilizando as escolas e transporte, e ainda acompanha a realização das atividades. Esta ação é uma continuação do trabalho iniciado em Pinheiral, no campus do IFRJ e conta com a cola-



IFRJ e conta com a colaboração da professora Gabriela Conceição de Souza.

Nos anos de 2018 e 2019, o projeto ainda contou com o apoio da Agência do Meio Ambiente de Resende (AMAR). Enfim, sou mais feliz e realizada profissionalmente, porque o Parque das Águas existe.



## Professora de Educação Física Fernanda Leocadio

No ano de 2018 tive uma experiência fantástica vivenciada no Parque das Águas. Participei de um curso de aperfeiçoamento para professores da rede pública sobre Corrida Orientação, um desdobramento do projeto de extensão oferecido pelo IFRJ/Resende em parceria com a Secretaria de Educação.

Neste curso, nós (professores) conhecemos sobre a Corrida de Orientação e suas possibilidades dentro da escola, aprendemos a confeccionar mapas e tivemos uma vivência na pista de Orientação que é fixa dentro do Parque das Águas. Este curso foi um divisor de águas na minha formação profissional.

Após este curso, tive a oportunidade de levar a corrida de orientação para os espaços que atuo como professora de Educação Física. Os alunos amaram, mas eu senti que faltava algo... Eles precisavam conhecer o Parque. Parabéns Parque das Águas pelos seus 20 anos!!!!!!





#### Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

## Guia Interativo de Árvores Brasileiras do Parque das Águas:

#### Uma Ferramenta para a Educação Ambiental

Jhoicimaira Pereira Clementino Bióloga

A presente pesquisa é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, um requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas da Associação Educacional Dom Bosco - AEDB no ano de 2016. A pesquisa foi desenvolvida tendo como objeto de estudo as árvores brasileiras localizadas no Parque das Águas.

O Parque está situado às margens do Rio Paraíba do Sul, no município de Resende, no estado do Rio de Janeiro. É a principal área verde urbana, possui grande diversidade de árvores e é muito frequentado pela população local e regional.

Os objetivos do trabalho foram identificar conhecer e elaborar um guia de árvores nativas do Brasil, que poderá ser utilizado como material didático, voltado para a Educação Ambiental. A metodologia se deu por meio da seleção dos táxons nativos do Brasil, coleta dos ramos das árvores selecionadas para herborização e identificação das espécies; fotografias do tronco, folhas, flores, frutos e sementes (quando presente) e consulta em literaturas especializadas para as informações de cada espécie identificada no Parque.

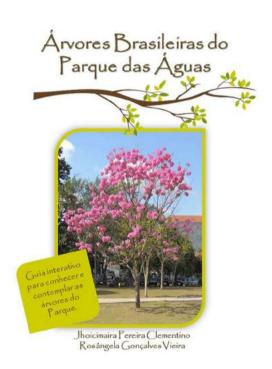
A pesquisa coletou e identificou 15 exemplares de árvores brasileiras pertencentes aos biomas de Mata Atlântica e Floresta Amazônica. O trabalho permitiu reconhecer parte das espécies arbóreas que estão presentes no Parque, a partir de suas características morfológicas vegetativas e reprodutivas. As

informações puderam compor o guia de árvores do Brasil encontradas no Parque, o qual foi composto por fotos, informações sobre as espécies e por um mapa com a localização de cada árvore.

O uso do guia permitirá realizar um circuito de forma interativa a partir das informações sobre cada espécie, além de despertar a afetividade do visitante sobre a importância das árvores, assim como as suas funções para o ambiente urbano e a importância de preservá-las. O Guia atuará como uma ferramenta de Educação Ambiental e como um facilitador para identificar e

conhecer parte das espécies que ocorrem no parque, motivando o aprendizado e sensibilizando a população, quanto às questões ambientais.

Dessa forma, a pesquisa poderá contribuir para a reaproximação da sociedade com a natureza, propiciada Ambiental. Educação vivência poderá colaborar com proteção de áreas verdes benefícios biodiversidade. para а assim como também para ambientes natural e construído.









reto e cilindrico com circunterência de 104 cm, flores tubulares de coloração rosada a lilás que se apresentam em cachos em forma de bola, frutos em cápsulas e sementes aladas. Suas flores surgem entre os meses de maio e agosto e os frutos amadurecem entre setembro

#### Onde ocorre?

Na Mata Atlântica nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Río de Janeiro, Río Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal.



#### Vocêsabia?

Fornece madeira para a confecção de artigos de esporte, cabos de ferramentas e instrumentos musicais. Na medicina popular a infusão da casca é utilizada no tratamento de escabiose. Possui lindas e exuberantes flores.





# Contribuições

#### **AGRADECIMENTO ESPECIAL**

A AMAR agradece à Administração Municipal de Resende e aos profissionais abaixo relacionados pelo apoio na (re)construção da história do Parque das Águas, que sem os seus valiosos depoimentos não seria possível resgatar e descrever a trajetória dos 20 anos de existência do Parque das Águas.

**Tatiane Gavioli** - Secretária Municipal de Comunicação Social e Eventos

**Angelo Tramezzino** - Coordenador do Arquivo Histórico Municipal de Resende

**David Manuel de Jesus Silva** - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

**Cláudio Cotia Barreto** - Coordenador de Comunicação Ambiental e Recursos Hídricos/AMAR

**José Nogueira Filho** - Diretor Administrativo Regional/Secretaria de Obras

Luís Gastão - Assessor de Comunicação da FCCMM

Mayra Ferrari da Cunha - Assessora do Programa Municipal de Coleta Seletiva/AMAR

Mônica de Jesus Soares - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**Rosângela G. Vieira** - Diretora de Educação Ambiental da AMAR e Coordenadora do CREAR

**Silviane Valeska F. Gomes** - Engenheira Florestal do Horto Municipal/AMAR

Thiago Zaidan - Presidente da FCCMM

**Valéria dos Santos Baracho da Silva** - Bióloga Gerente de Vigilância Ambiental/Secretaria da Saúde

**Vicente Paulo Braga** - Encarregado de manutenção dos Parques

Geraldo da Cunha - Vice-Prefeito

Diogo Gonçalves Balieiro Diniz - Prefeito do Município de Resende

Wilson Oliveira Ribeiro de Moura

Presidente da Agência do Meio Ambiente de Resende - AMAR

## Relação de usuários que compartilharam de forma voluntária suas memórias afetivas e ecológicas na realização deste *e-book*

**Airton Soares** Carlos Eustáquio Cunha Cássia Marques Cândido Clara Inês Xavier Daniele da Costa Marçal Oleinik Darlene Satilo Faria **Elaine Ferreira Torres** Fernanda Cardoso Fernanda Leocadio Gerdil Portela de Souza Joaquim Moura Jhoicimaira Pereira Clementino Karla Beatriz Lopes Baldini Ligia Oliveira Marcelo Ribeiro de Albuquerque Marcus Costa Villela Maria Helena Fonseca Maria Lucia de Moraes Rocha Millena Mendes Pereira **Nathalia Martins Neuza Nunes Bertoldo Otacílio Rodrigues** Priscila dos Reis Morais Berbet

Vinicius Nicolino Priviero

# Galeria de fotos



Marcus Villela



Millena Mendes



Marcus Villela



Ligia Oliveira



Marcus Villela



Acervo AMAR



Elaine Ferreira



Elaine Ferreira



Neuza Nunes



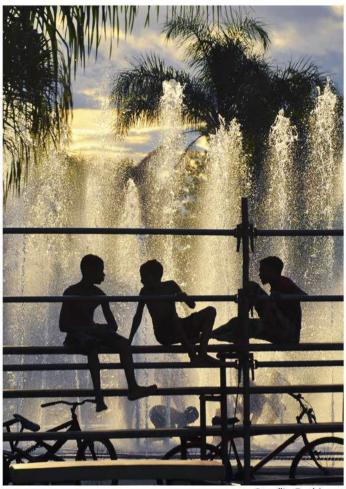
Neuza Nunes



Neuza Nunes



Clara Xavier



Otacílio Rodrigue



Clara Xavier



Otacílio Rodrigues



Cotia Zepp



Cotia Zepp



Daniele Marçal



Malu Rocha



Otacílio Rodrigues



Maria Helena Fonseca



Marcus Villela



Marcus Villela



Otacílio Rodrigues



Otacílio Rodrigues



Priscila Berbert



Marcelo Albuquerque



Priscila Berbert



Priscila Berbert



Dil Portela



Priscila Berbert



Malu Rochi



Darlene Faria



Joaquim Moura



Joaquim Moura



Vinicius Priviero



Vinicius Priviero



Otacílio Rodrigues



Dil Portela



Fernanda Cardoso



Darlene Faria



Nathalia Barros

